

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22204

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE PIRITUBA

NOME:
OLHARES DECOLONIAIS PARA O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 31

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 31

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 0

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0

JUSTIFICATIVA:

SÃO PAULO, HOJE, É A SEGUNDA MAIOR METRÓPOLE DA AMÉRICA DO SUL. A FORMAÇÃO HISTÓRICA DA CIDADE DE SÃO PAULO FOI FORMATADA A PARTIR DA REGIÃO DO TRIÂNGULO, ASSIM CHAMADA POR SE CONFIGURAR HISTORICAMENTE COMO UMA ELEVAÇÃO DE FORMATO TRIANGULAR ENTRE O RIBEIRÃO ANHANGABAÚ, O RIBEIRÃO ITORORÓ E O RIO TAMANDUATEÍ. NA CONFORMAÇÃO URBANA MODERNA DA CIDADE, JÁ NO SÉCULO XIX, O FORMATO TRIANGULAR DESSA REGIÃO FOI MANTIDO E DELIMITADO PELAS RUAS XV DE NOVEMBRO, SÃO BENTO E DIREITA. NOS LIMITES E IMEDIAÇÕES DESSE TRIÂNGULO ENCONTRAMOS MARCOS EMBLEMÁTICOS DO PERÍODO DA FORMAÇÃO HISTÓRICA DA CIDADE, COMO O PÁTIO DO COLÉGIO, LARGO DE SÃO BENTO E O LARGO DE SÃO FRANCISCO. QUANDO PENSAMOS SOBRE O QUE ESTAVA PARA ALÉM DOS LIMITES ANTIGOS DO NÚCLEO MUNICIPAL, O BAIRRO DA LIBERDADE SE MOSTRA COMO EXEMPLO PRIVILEGIADO PARA SE PENSAR EM QUESTÕES DE OCUPAÇÃO E SEGREGAÇÃO NA CIDADE. ESTUDAR O TRIÂNGULO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO E O SEU DESENVOLVIMENTO URBANO IMPLICA EM VALORIZAR AS FORMAS PELAS QUAIS ATORES SOCIAIS SE CONSTITUEM HISTORICAMENTE EM SEUS MODOS DE VIVER, SITUADOS EM ESPAÇOS QUE SÃO SOCIALMENTE CONSTRUÍDOS E REPENSADOS PELO PODER POLÍTICO E ECONÔMICO. A CONSTITUIÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO PERMITE QUE REFLITAMOS SOBRE MUDANÇAS PELAS QUAIS O MUNDO PASSOU A PARTIR DE UMA NARRATIVA NÃO EUROCÊNTRICA DA HISTÓRIA. A HISTÓRIA CONTADA A PARTIR DAS CIDADES SE CARACTERIZA PELA VALORIZAÇÃO DOS PARTICULARES, DAS DIVERSIDADES; É TANTO UMA “HISTÓRIA DO LUGAR” E UMA “HISTÓRIA DO COTIDIANO”, QUANTO UMA INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DOS “LUGARES DA MEMÓRIA” QUE CADA MUNICIPALIDADE GUARDA EM SEU INTERIOR. ASSIM, CONSIDERAMOS QUE O FAZER DO EDUCADOR CONSISTE EM “ESCOVAR A HISTÓRIA”, CONCEBENDO-A COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA SE REPENSAR A APLICABILIDADE E A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS DOS SUJEITOS HISTÓRICOS, DO CURRÍCULO E DOS TERRITÓRIOS EM UMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA, CRÍTICA E CIDADÃ.

POR MEIO DAS ESCOLHAS DE ROTEIRO E MONUMENTOS, OS CURSISTAS SERÃO APRESENTADOS AS PRÁTICAS E TEMÁTICAS SIGNIFICATIVAS PARA CONSTITUIÇÃO DE ROTEIROS DE ESTUDO DO MEIO E DE TRABALHO EM SALA DE AULA RELACIONADOS À HISTÓRIA E GEOGRAFIA. O CURRÍCULO DA CIDADE DE HISTÓRIA, NA P.71, APONTA O CICLO INTERDISCIPLINAR COMO O CICLO AO QUAL CONCERNE DISSEMINAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO DE “SABERES RELACIONADOS ÀS VIVÊNCIAS COTIDIANAS, PÚBLICAS E SOCIAIS” RELACIONADOS À “EXPERIÊNCIAS COMUNS E DA LOCALIDADE EM QUE VIVEM”, EM ESTUDO QUE DEVE CONSIDERAR “A DIVERSIDADE LOCAL, REGIONAL E BRASILEIRA, ALÉM DE OUTRAS CULTURAS E POVOS, DO PRESENTE E DO PASSADO, RESPEITANDO AS DIFERENTES NARRATIVAS, MEMÓRIAS E IDENTIDADES”. NO MESMO CICLO SÃO POSSIBILITADOS “O AVANÇO NAS NOÇÕES E NOS CONCEITOS DE TEMPO E ESPAÇO, NA IDENTIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE DE SUJEITOS

HISTÓRICOS QUE PROTAGONIZAM OS ACONTECIMENTOS ATUAIS E DO PASSADO”, LEITURA, INTERPRETAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS A PARTIR DE COLETAS DE DADOS EM DIFERENTES FONTES E NO POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES IMPORTANTES DA SOCIEDADE”.

O CURRÍCULO DA CIDADE DE GEOGRAFIA, NA P. 99, AO TRATAR SOBRE O CICLO INTERDISCIPLINAR CONSIDERA QUE “O OBJETIVO CENTRAL É QUE OS ESTUDANTES CONSTRUAM CONHECIMENTOS A RESPEITO DAS PAISAGENS URBANAS E RURAIS E AS PRIMEIRAS NOÇÕES SOBRE PROCESSOS DE SUA FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL, SEMPRE CONSIDERANDO A TRAJETIVIDADE DE SUAS TRANSFORMAÇÕES COMO SUJEITOS CADA VEZ MAIS AUTÔNOMOS (...) A CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DE SÃO PAULO NA METRÓPOLE PODE TAMBÉM SER PROBLEMATIZADA, POIS MUITAS RELAÇÕES ENTRE AS PAISAGENS SÃO PERMEADAS POR DECISÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS PROMOVIDAS NÃO APENAS POR INSTÂNCIAS LOCAIS E REGIONAIS, SOBRETUDO NA ATUALIDADE, EM QUE CADA VEZ, MAIS O MUNDO ENCONTRA-SE INTERCONECTADO E EM REDE.”

O ESTUDO DO TRIÂNGULO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO, COM SEUS MONUMENTOS E ESPAÇOS DE MEMÓRIA, PERMITEM QUE OS CURSISTAS OBSERVEM DE QUE MODO TAIS ESPAÇOS E MONUMENTOS SE CONFIGURAM ENQUANTO MARCOS DE NARRATIVAS HISTÓRICAS QUE DESTACAM ALGUNS PROTAGONISTAS EM DETRIMENTO DE OUTROS.

OBJETIVOS:

1. SUBSIDIAR REFLEXÕES E APONTAR ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES, A PARTIR DOS ROTEIROS CULTURAIS INSERIDOS NO CONTEXTO DO TRIÂNGULO HISTÓRICO QUE DEU ORIGEM A CIDADE DE SÃO PAULO.
2. FORNECER SUBSÍDIO PARA QUE AS PRÁTICAS DE ENSINO SE CONSTITUAM A PARTIR DA DIVERSIDADE E DOS DIFERENTES MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA (CLASSE SOCIAL, RAÇA/ETNIA, FAIXA ETÁRIA, ANCESTRALIDADE GEOGRÁFICA, PERTENCIMENTO);
3. REFLETIR SOBRE DIMENSÕES DO URBANO EM SALA DE AULA, TOMANDO DOCUMENTOS HISTÓRICOS, ADMINISTRATIVOS E ESTUDOS DE CAMPO PARA CONTRIBUIR COM A INTER/TRANSDISCIPLINARIDADE NAS UNIDADES EDUCACIONAIS.
4. PROMOVER O INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS CURSISTAS A PARTIR DA PROMOÇÃO DE DEBATES ACERCA DOS TEMAS ESTUDADOS.
5. SUBSIDIAR A REFLEXÃO E TRABALHO, TANTO EM SALA QUANTO EM SAÍDAS PEDAGÓGICAS, QUE ARTICULEM PROCESSOS POLÍTICO-ECONÔMICOS DE ESCALA MUNDIAL COM MUDANÇAS OCORRIDAS EM ESCALA LOCAL, NO ESPAÇO DA CIDADE;
6. SUBSIDIAR REFLEXÕES E APONTAR ABORDAGENS METODOLÓGICAS QUE PERMITAM QUE AS PESSOAS QUE VIVERAM NO PASSADO FORA DOS ESPAÇOS DE PODER PUDESSEM SER OBSERVADAS COMO SUJEITOS HISTÓRICOS.
7. SUBSIDIAR REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS HISTÓRICOS DE CONSTITUIÇÃO DE MEMÓRIA OFICIAL E COMO ELA SE INSCREVE NOS ESPAÇOS DA CIDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. TEXTOS LEGAIS E ÀS IMAGENS E REPRESENTAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO;
2. HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO: DIFERENTES, NARRATIVAS E PERSPECTIVAS E PONTOS DE PARTIDA.
 - 2.1 COMO A HISTÓRIA DE SÃO PAULO FOI CONTADA AO LONGO DO TEMPO ;
 - 2.2 DETERMINISMO GEOGRÁFICO, RACISMO E CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA HISTÓRICA DO PROTAGONISMO PAULISTA;
3. ROTEIRO CULTURAL PELO TRIÂNGULO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO.
 - 3.1 QUAIS REGISTROS HISTÓRICOS TEMOS DESSE TERRITÓRIO;
 - 3.2 QUAIS NARRATIVAS ESTÃO INSCRITAS NESSES ESPAÇOS;
4. PRÁTICAS METODOLÓGICAS QUE APRIMORAM OS SENTIDOS HISTORICAMENTE CONSTRUÍDOS NA SALA DE AULA.

PROCEDIMENTOS:

AULAS EXPOSITIVAS PRESENCIAIS E TEÓRICAS;
ROTEIRO CULTURAL COM TRABALHO DE CAMPO E TRABALHO EM GRUPO, EMPREGANDO A METODOLOGIA DE TRABALHO COLABORATIVO.
ELABORAÇÃO DO PAINEL
DEBATE SOBRE PRÁTICAS

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AULA QUE CONTEMPLA OS CONTEÚDOS TRABALHADOS NO CURSO E QUE DIALOGUE COM O CURRÍCULO DA CIDADE, NA PERSPECTIVA DE TRAZER AS QUESTÕES ARTICULADAS COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE HISTÓRIA E DE GEOGRAFIA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 09/09 A 18/11/2022.

DATAS PRESENCIAIS: 09/09, 23/09, 07/10, 11/11 E 18/11;

HORÁRIO: DAS 18H30 ÀS 21H30;

LOCAL: AUDITÓRIO DA DRE

RUA AURÉLIA, Nº 996 – VILA ROMANA.

ESTUDO DO MEIO: DIAS 10/09, 24/09, 05/11 E 12/11;

HORÁRIO: DAS 08H ÀS 12H;

LOCAL: TRIÂNGULO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO

DESCRIÇÃO DOS ROTEIROS:

- PÁTIO DO COLÉGIO, CASA Nº 1, BECO DO PINTO, SOLAR DA MARQUESA E IGREJA DO CARMO – VISITA PREVISTA PARA O DIA 10/09/2022

- ROTEIRO CULTURAL PELO TRIÂNGULO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO – PRAÇA DA SÉ, RUA DIREITA, LARGO DE SÃO FRANCISCO E PRAÇA DO PATRIARCA – VISITA PREVISTA PARA 24/09/2022.

- ROTEIRO CULTURAL PELO TRIÂNGULO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO – ANHANGABAÚ, VIADUTO DO CHÁ, PRAÇA ANTÔNIO PRADO, LARGO DE SÃO BENTO, VIADUTO DE SANTA IFIGÊNIA E LARGO DO PAISSANDU- VISITA PREVISTA PARA 05/11/2022;

- ROTEIRO CULTURAL PELO TRIÂNGULO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO – LIBERDADE E IGREJAS HISTÓRICAS DA REGIÃO – VISITA PREVISTA PARA 12/11/2022.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 87%, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: GEOGRAFIA. SÃO PAULO: SME / COPED, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB´SABER, AZIZ. PADRÕES HISTÓRICOS DE ESTRUTURAS DE RUAS E PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO. CONDEPHAAT, 1986.

BEM, JOSÉ PAULO DE. A SÉ E OS ESPAÇOS PÚBLICOS CENTRAIS. DISSERTAÇÃO FAU/USP.

BRUNO, ERNANI SILVA. HISTÓRIA E TRADIÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO. PREFÁCIO DE GILBERTO FREYRE. 4.ED. SÃO PAULO: HUCITEC, 1991. 3V. (ESTUDOS HISTÓRICOS, 3).

KOSSOY, BORIS. ÁLBUM DE PHOTOGRAPHIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1892: ESTUDO CRÍTICO. SÃO PAULO: KOSMOS, 1984.

MOURA, PAULO CURSINO DE. SÃO PAULO DE OUTRORA: EVOCAÇÕES DA METRÓPOLE. BELO HORIZONTE: LTATIAIA; SÃO PAULO: EDUSP, 1980. (COLEÇÃO RECONQUISTA DO BRASIL, NOVA SÉRIE, 25)

SEGAWA, HUGO. ALGUNS ASPECTOS DA ARQUITETURA E DO URBANISMO DE SÃO PAULO NA PASSAGEM DO SÉCULO. S.N.T. (T.G.I. – FAU/USP, 1979).

SEGAWA, HUGO. PRELÚDIO DA METRÓPOLE: ARQUITETURA E URBANISMO EM SÃO PAULO NA PASSAGEM DO SÉC. XIX AO XX. SÃO PAULO: ATELIÊ EDITORIAL, 2000.

SILVA, GERALDO GOMES DA. ARQUITETURA DO FERRO NO BRASIL. SÃO PAULO: NOBEL, 1986.

SILVA, TOMAZ TADEU DA. A PRODUÇÃO SOCIAL DA IDENTIDADE E DA DIFERENÇA. IN: SILVA, TOMAZ, TADEU DA. (ORG.). IDENTIDADE E DIFERENÇA: A PERSPECTIVA DOS ESTUDOS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO. PETRÓPOLIS, RIO DE JANEIRO: VOZES, 2000, (P. 73- 102)

FERRAZ, CAIO SILVA; ABREU, LUANA DE; SCARPELINI, JOANA. "ENTRE RIOS" - A URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=FWH-CZFWNIC](https://www.youtube.com/watch?v=fwh-czfwNIC). ACESSO EM: 25/07/2022

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 30

TOTAL DE VAGAS: 30

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I E PROF. E.F. II E MÉDIO - HISTÓRIA/ GEOGRAFIA, EM REGÊNCIA NO CICLO INTERDISCIPLINAR DA DRE PJ.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

COORD. PEDAGÓGICO E PROFESSORES REGENTES EM OUTROS CICLOS.

CORPO DOCENTE:

MARCELO FONTANA – R.F: 638.559.1

POSSUI GRADUAÇÃO E LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (1988). EM 2011, FORMOU-SE EM LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA PELA UNINOVE. EM 2015, ESPECIALIZOU-SE EM GESTÃO PÚBLICA PELA UNIFESP. TRABALHA NA REDE PÚBLICA DESDE A DÉCADA DE 1990. EM 1992, INGRESSOU NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO, ONDE ATUALMENTE É SUPERVISOR ESCOLAR. FOI COORDENADOR PEDAGÓGICO E PROFESSOR DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL NESTA MESMA REDE. DURANTE O PERÍODO DE 2002-2004, FOI MEMBRO DA EQUIPE PEDAGÓGICA DO ANTIGO NAE-4, ONDE DESENVOLVEU O CURSO “CONHECENDO A REALIDADE LOCAL”, ABORDANDO AS ARTICULAÇÕES ENTRE AS MICRORREGIÕES, A HISTÓRIA LOCAL E A HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO. DESDE 2004, ATUA NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES COMO MINISTRANTE DE CURSOS E ATIVIDADES LIGADAS À LEI Nº 10.639/03. PUBLICOU NA REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO (UEM - V. XIV, P. 9-14, 2015) O ARTIGO “REFLEXÃO SOBRE OS VALORES CIVILIZATÓRIOS AFRICANOS A PARTIR DA ANIMAÇÃO ‘KIRIKU E A FEITICEIRA’ DE MICHEL OCELOT”. É AUTOR COM SANDRA REGINA DO NASCIMENTO SANTOS. DO LIVRO “ÁFRICA ANCESTRAL. A ÁFRICA ANTES DOS EUROPEUS” (TERCEIRA MARGEM, 2016)

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 18H30 DA DATA DA PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS, PELO LINK:

encurtador.com.br/xyBDU

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3861-5750